Interação Humano-Computador

Introdução



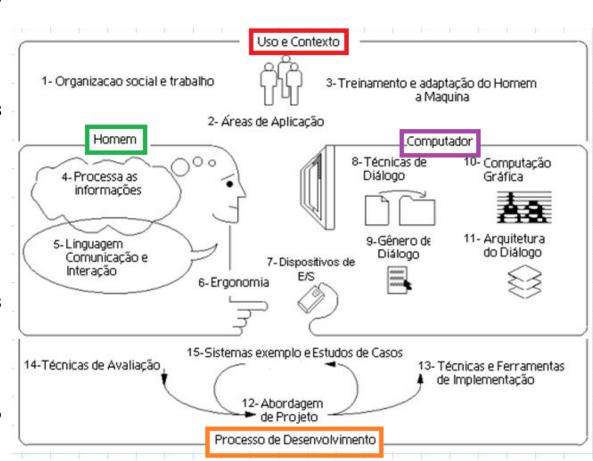
Prof. Dr. Artur Henrique Kronbauer

Conteúdo

- Objetivos de Estudar IHC
- IHC como área interdisciplinar
- Benefícios de IHC
- Histórico e Projeções
- Elementos envolvidos na interação
- Exemplo de diferentes contextos
- Interação
- Interface
- *Affordance*
- Qualidade em IHC

Objetos de Estudo em IHC

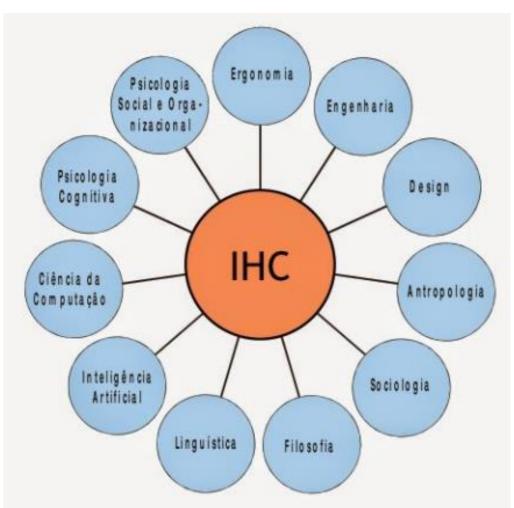
- A natureza da interação humano computador.
- O uso de sistemas interativos situado em contexto.
- Características humanas.
- Arquitetura de sistemas computacionais e da interface.
- Processo de desenvolvimento preocupado com o uso.



IHC como Área Multidisciplinar

• IHC é multidisciplinar e envolve especialistas e profissionais de

diversas áreas:



Benefícios de IHC

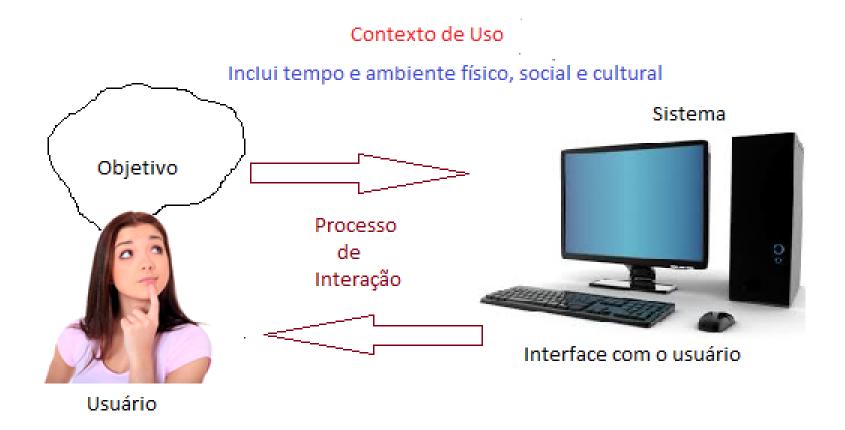
- Aumentar a produtividade dos usuários.
- Reduzir o número e a gravidade de erros cometidos pelos usuários.
- Reduzir o custo com treinamentos.
- Reduzir o custo de suporte técnico.
- Aumentar as vendas.
- Fideliza o cliente.



Histórico e Projeção

Surge o termo Interface	1880	
Surgem os primeiros computadores	1950	Interfaces para engenheiros eletricistas (interfaces via chaveamento de circuitos)
Interface para computadores	1960	Interfaces de programação (Fortran e Cobol)
Começam as Pesquisas em UI (User Interface)	1970	Interface de terminais (linguagem de comandos)
O termo IHC é adotado	1980	Interface de interação para diálogo (GUIs e multimídia)
IHC abrange projeto, avaliação e implementação de sistemas	1990	Interface para realizar trabalho (redes e grupos)
Surgimento da computação Ubíqua	2000	Interfaces multimodais Interações naturais
Proliferação dos smartphones	2010	Consolidação dos mais variados tipos de aplicativos (computação onipresente)
IHC será o atributo mais importante no processo de criação de software	2020	Todos os periféricos de interação não naturais desaparecem (teclado, mouse,)

Elementos envolvidos na interação



Exemplo de diferentes contextos



Usuário: Professor Contexto: em casa

Sistema: PowerPoint / Laptop

Objetivo: Criar slides



Contexto: no aeroporto

Usuário: Professor

Sistema: PowerPoint / Smartphone

Objetivo: Revisar slides



Contexto: sala de aula

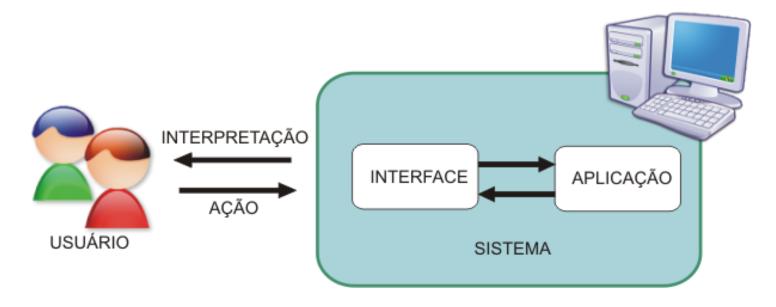
Usuário: Professor

Sistema: PowerPoint / Data Show

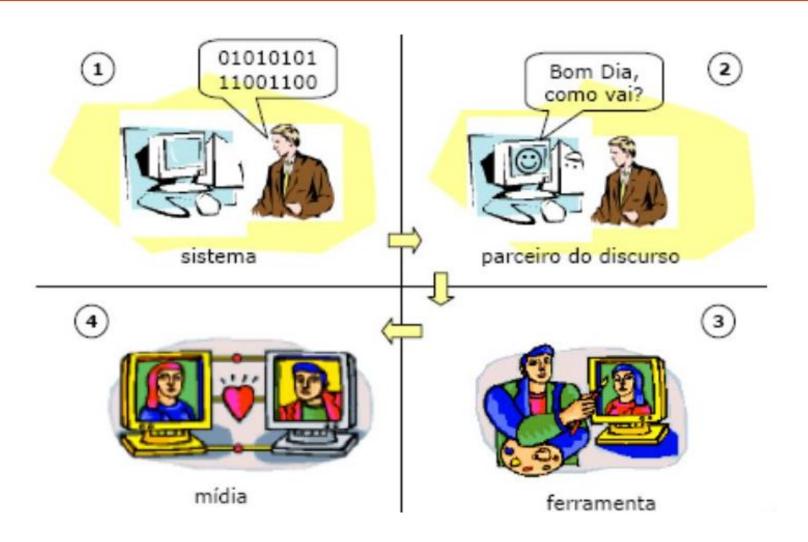
Objetivo: Apresentar slides

Interação

• Interação é um processo de comunicação do usuário com o sistema através das interfaces; envolve tudo o que acontece quando o usuário, por meio da interface, interage com o sistema computacional para realizar tarefas.



Interação em 4 Perspectivas



Interação em 4 Perspectivas - Exemplos

Perspectiva de Sistemas





Parceiro do Discurso



Interação em 4 Perspectivas - Exemplos

Ferramentas



• Mídia



Comparação das Perspectivas

Perspectiva	Significado de interação	Fatores de qualidade mais evidentes
Sistemas	Transmissão de dados	Eficiência (indicado pelo tempo de uso e número de erros cometidos)
Parceiro do Discurso	Conversa usuário-sistema	Adequação da interpretação e geração de texto
Ferramenta	Manipulação de ferramentas	Funcionalidades relevantes ao usuário e facilidade de uso
Mídia	Comunicação entre usuários	Qualidade da comunicação mediada e entendimento mútuo

Recursos de Interação

- Os recursos de interação permitem combinar interfaces e ações.
- A interface gráfica com o usuário oferece soluções para o uso de elementos como menus, janelas, paletas, ícones, botões, etc.
- As pesquisas sobre projetos de novos produtos tecnológicos envolvem conceitos de ergonomia e usabilidade.
- Nas últimas décadas novos recursos de interação foram surgindo, habilitando as aplicações a funcionarem com diferentes modalidades, tais como:
 - Gestos
 - Toques
 - Voz

Interface

- A interface compreende toda a porção do sistema com a qual o usuário mantém contato físico (motor ou perceptivo) ou conceitual durante a interação.
- A interface é responsável por promover estímulos de interação para que o usuário obtenha respostas das suas atividades.
- De um lado ela funciona como dispositivo de entrada de dados e de outro ela é responsável por enviar as respostas aos usuários.
- Para cada ação uma nova resposta é esperada por ambos os lados: sistema e usuário.

Interface

- Interface é um sistema de comunicação que abrange:
 - dispositivos de entrada e saída de dados;
 - informação apresentada ao usuário ou enviada pelo usuário;
 - retorno oferecido pelo sistema ao usuário;
 - comportamento do sistema; e
 - ações do usuário com respeito a todos estes aspectos.
- Os componentes de interface possibilitam a comunicação entre usuário e dispositivos computacionais. Eles permitem executar os processos de entrada e saída de dados.

Componentes de Interface

- Nos sistemas computacionais existem três tipos de componentes de interface inter-relacionados:
 - Interfaces com Objetos Virtuais.
 - Interfaces Físicas: mouse, teclado, controle remoto, etc.
 - Interfaces Naturais: gestos, toques, voz.

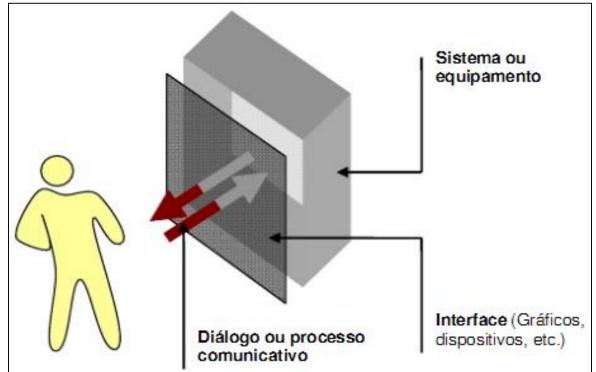






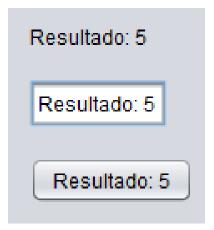
Interface X Interação

• A Interação é um termo mais amplo em conceitos do que a Interface. Imagine um grande conjunto chamado interação que, para existir, necessita de um elemento que permita a comunicação — a interface. O resultado disso é que, entendendo a interação, será mais fácil projetar a interface.

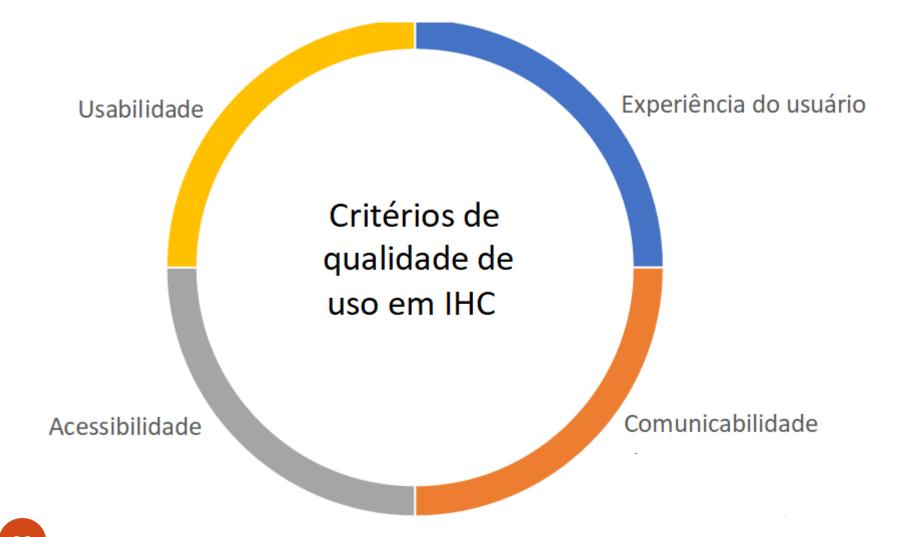


Affordance

- Affordance é a capacidade de um elemento físico ou virtual, expressar seu uso de forma intuitiva.
- Todo bom design tem affordance e isso é o que define que a forma segue a sua função.
- Exemplo: apresentação de um resultado após um cálculo. O que é correto? Utilizar Label, Caixa de Texto ou Um Botão?



Qualidade em IHC



Qualidade em IHC

- **Usabilidade** Foca na maneira como o uso de um sistema interativo é afetado por características do usuário:
 - Sua cognição
 - Capacidade de agir sobre a interface
 - Capacidade de perceber as respostas do sistema
- Experiência do Usuário Esta relacionada com os sentimentos e emoções do usuário ao interagir com um sistema.
- Acessibilidade Refere-se a remoção das barreiras que impedem os usuários de interagir com um sistema.
- Comunicabilidade chama a atenção para a responsabilidade do designer comunicar ao usuário suas intenções de design e a lógica que rege o comportamento da interface.

As profissões decorrentes da área de IHC

- Analista com especialidade em projeto centrado no usuário:
 - Conduz as primeiras atividades de entrevista com os usuários e clientes.
 - Identifica as necessidades e as transforma em requisitos.

• Arquiteto de informação:

- Define as regras de negócio e estrutura informações.
- Com os requisitos levantados ele se encarrega de definir processos para a estruturação, organização e distribuição de informações e atividades do sistema em estruturas que possam ser compreendidas para a realização de tarefas interativas.

As profissões decorrentes da área de IHC

Web Designer / Designer:

- Define elementos como tipo e tamanhos de fontes, paletas de cores, logomarcas, ícones entre outros.
- Tem a responsabilidade de tomar decisões de apresentação das informações quando existe a necessidade de estimular os sentidos do usuário para a realização das interações.

• Especialista em usabilidade:

- Possui competências para elaborar análise de sistemas.
- Especificar protótipos.
- Avaliar produtos concorrentes para identificar pontos fracos e fortes.
- Realizar avaliações heurísticas.

As profissões decorrentes da área de IHC

Testador/Avaliador:

- O profissional de testes possui conhecimento de processos que ajudam na verificação de sistemas como erros de lógica e interação.
- Podem planejar avaliações com a utilização de usuários.
- O **Profissional de Usabilidade**, por conta da notoriedade que o nome vem ganhando, chama a atenção de alguns gerentes de projeto que passam a contratar este profissional para integrar suas equipes de desenvolvimento. O motivo desta procura decorre da necessidade que o mercado e seus exigentes usuários estão impondo.

Considerações Finais

- Vídeo Introdutório
 - https://www.youtube.com/watch?v=n2JUQI4GhGk
- Bibliografia
 - BARBOSA, Simone Diniz Junqueira; SILVA, Bruno Santana. Interação humano-computador. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. Capítulos 1 e 2